

## OCORRÊNCIA DE *Metamasius hemipterus* (LINNAEUS, 1758) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM BANANAIS DO ESTADO DE RORAIMA

Paulo Roberto Valle da Silva Pereira<sup>1</sup>

Bernardo de Almeida Halfeld-Vieira<sup>2</sup>

Kátia de Lima Nechet<sup>3</sup>

Moisés Mourão Júnior<sup>4</sup>

### Introdução

A banana (*Musa* spp.) é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo cultivada na maioria dos países tropicais. Sua produção mundial elevou-se de 45 milhões de toneladas em 1990 para 69 milhões de toneladas em 2003 (DANTAS & SOARES-FILHO, 1997; FAO, 2004). A banana é considerada o principal produto do comércio internacional de frutas frescas, movimentando aproximadamente US\$ 5 bilhões anuais. Os maiores produtores são Índia, Equador, Brasil e Filipinas; embora o Brasil seja um dos maiores produtores, a sua participação no mercado internacional é inexpressiva. Praticamente toda a produção nacional é destinada para o consumo interno, o que torna o Brasil o maior consumidor desta fruta (SILVA & CORDEIRO, 2000). Internamente a cultura da banana ocupa o segundo lugar em volume (6,4 milhões de toneladas) e valor da produção (R\$ 2 bilhões) entre as frutas

produzidas, perdendo apenas para a laranja (SILVA & CORDEIRO, 2000)

Em Roraima a área colhida de banana no ano de 2002 foi de 2.965 ha, produzindo 23,7 mil toneladas, com a maior parte da produção, cerca de 70%, concentrada nos municípios de Caroebe, Rorainópolis e São João da Baliza. Materiais do subgrupo prata ainda são os mais cultivados por ter grande aceitação nos mercados de Boa Vista e Manaus, apesar de sua suscetibilidade a Sigatoka negra.

Dentre os insetos que atacam a cultura, a broca-do-rizoma ou moleque-da-bananeira *Cosmopolites sordidus* (Germ., 1824) (Coleoptera: Curculionidae) é o mais severo em função dos danos que causa.

Entretanto, em Roraima a ocorrência desta praga é pouco observada, sendo encontrado com mais freqüência, principalmente nas áreas de mata, o *Metamasius hemipterus* (Linnaeus, 1758)

<sup>1</sup> Entomologista, Doutor, paulo@cpafrr.embrapa.br

<sup>2</sup> Fitopatologista, Doutor, halfeld@cpafrr.embrapa.br

<sup>3</sup> Fitopatologista, Doutor, katia@cpafrr.embrapa.br

<sup>4</sup> Bioestatístico, Mestre, mmourao@cpafrr.embrapa.br

2 Ocorrência de *Metamasius hemipterus* (Linnaeus, 1758) (Coleoptera: Curculionidae) em bananais do estado de Roraima (Coleoptera: Curculionidae), conhecido popularmente por falsa-broca-da-bananeira e broca-pequena-da-cana.

FANCELLI & MESQUITA (2000) e ZORZENON *et al.* (2000) relatam a associação de *hemipterus* com a cultura da banana, alimentando-se em tecidos vivos, embora sem causar danos expressivos.

### ***Metamasius hemipterus* (Linnaeus, 1758) Broca-pequena-da-cana ou falsa-broca-da-bananeira**

O gênero *Metamasius* Horn, 1873, está associado a várias plantas hospedeiras como cana-de-açúcar, bromeliáceas, palmáceas e musáceas. Apresenta ampla distribuição mundial e no continente americano ocorre desde os Estados Unidos até o Brasil (VAURIE, 1966; WEISSLING & GIBLIN-DAVIS, 1998; ZORZENON *et al.*, 2000). WEISSLING & GIBLIN-DAVIS (1998), FANCELLI & MESQUITA (2000) e ZORZENON *et al.* (2000) relatam a associação de *Metamasius hemipterus* com as culturas da cana-de-açúcar, banana e coco, além de outras palmáceas, onde por meio de galerias em pseudocules, colmos e estipes, alimenta-se de tecidos vivos, podendo causar danos expressivos.

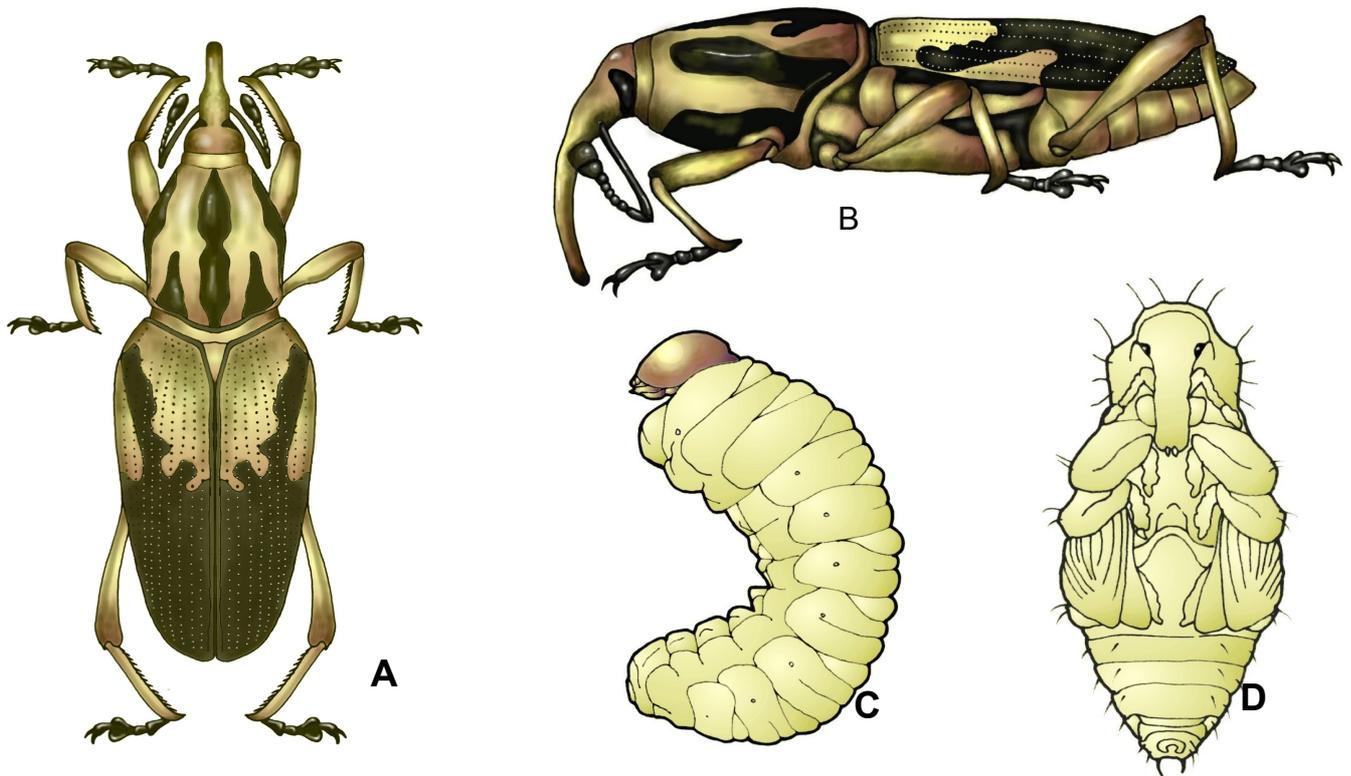
Os adultos de *M. hemipterus* apresentam corpo elíptico, ligeiramente achatado dorso ventralmente, com tamanho variando entre 13 e 16 mm de comprimento. A coloração predominante é o castanho alaranjado (cabeça, rostro e escutelo), com manchas e

faixas de cor preta distribuídas simetricamente no pronoto e élitros (ZORZENON *et al.*, 2000) (Figura 1A,B). Segundo WEISSLING & GIBLIN-DAVIS (1998), a coloração geral pode variar de vermelho a castanho-alaranjado, bem como os padrões de coloração nos élitros, pronoto e esterno.

Como todos os coleópteros, *M. hemipterus* apresenta desenvolvimento holometabólico, que compreende as fases de ovo, larva, pupa e adulto. Os ovos, que eclodem em aproximadamente 5 dias, são colocados geralmente sobre tecidos danificados do hospedeiro (pseudocaulos, colmos, estipes). As larvas são ápodas e de coloração variando do bege ao amarelo, com a cabeça, que é fortemente esclerotizada, facilmente visível e de coloração castanha (Figura 1C). Estas larvas alimentam-se em galerias, nas plantas atacadas, durante um período de aproximadamente 60 dias, quando então constroem um casulo fibroso onde ocorrerá o empupamento. A fase de pupa dura em torno de 10 dias sendo que o adulto pode permanecer no casulo até que condições favoráveis para a emergência aconteçam (Figura 1D). Os adultos podem viver por até 60 dias e as fêmeas depositam em média 500 ovos (WEISSLING & GIBLIN-DAVIS, 1998). A sexagem entre os adultos pode ser feita pela observação da região terminal do abdômen, na posição ventral. Os machos possuem um tufo de cerdas no último segmento, enquanto as fêmeas não

3 Ocorrência de *Metamasius hemipterus* (Linnaeus, 1758) (Coleoptera: Curculionidae) em bananais do estado de Roraima apresentam esta característica

(WEISSLING et al., 2003).



**Fig. 1.** *Metamasius hemipterus* (L., 1758) (Coleoptera: Curculionidae). A) vista dorsal; B) vista lateral; C) larva; D) pupa.

*M. hemipterus* é normalmente considerado praga secundária tanto na cultura da bananeira quanto na cana-de-açúcar, sendo geralmente encontrado em pseudocaulis tombados, em decomposição ou em plantas depauperadas. Normalmente as galerias construídas pelas larvas são superficiais, não atingindo o interior do pseudocaulis ou rizoma, o que difere do ataque do moleque-da-bananeira *C. sordidus* (FANCELLI & MESQUITA, 2000). Entretanto, os danos causados por *M. hemipterus*, observados

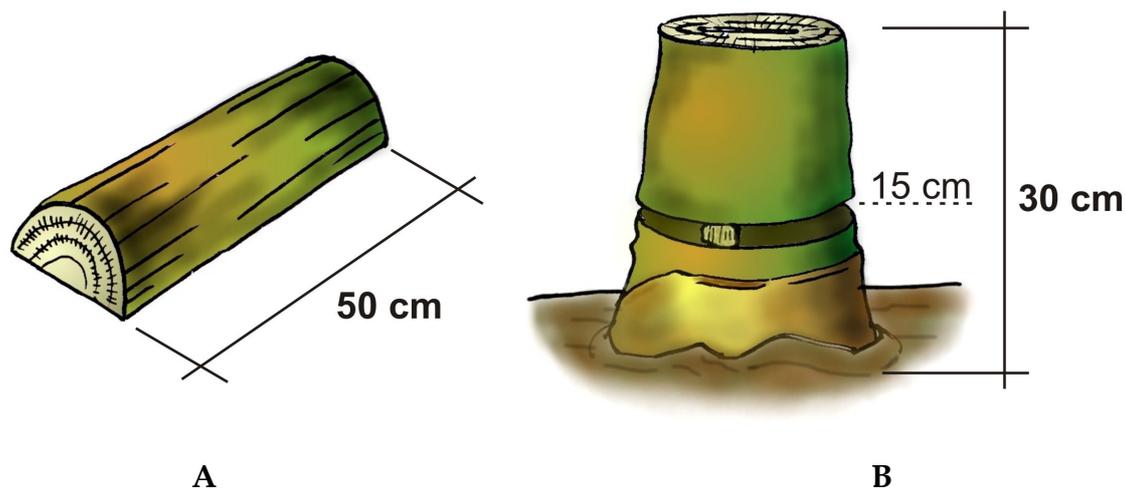
em Roraima, se localizaram na base dos pseudocaulis sendo considerados severos, uma vez que, além de facilitar a entrada de organismos secundários, chegaram a comprometer o desenvolvimento das plantas atacadas (Figura 2 A, B). A multiplicação livre deste inseto pode ser prejudicial para culturas vizinhas das quais este inseto seja praga, como a cana-de-açúcar e o coqueiro (FANCELLI & MESQUITA, 2000).



**Fig. 2.** Danos causados por *Metamasius hemipterus* (L., 1758) (Coleoptera: Curculionidae) em bananeira: A) galerias de alimentação da larva na base do rizoma; B) aspecto geral da planta após o ataque. (Fotos: Joaci F. Luz)

A utilização de iscas atrativas é uma boa maneira de se reduzir a população de *M. hemipterus* nos cultivos de banana em que este inseto esteja causando danos severos. Este método tem como base a atração exercida por substâncias voláteis presentes no pseudocaule, sobre os adultos desta espécie. As iscas de pseudocaule devem ser confeccionadas a partir de plantas que já produziram, no máximo até 15 dias após a colheita, e podem ser dos tipos queijo ou telha. A isca tipo telha consiste em um pedaço de pseudocaule de 50 a 60 cm de

comprimento cortado ao meio no sentido longitudinal e deve ser colocada com a face cortada voltada para o solo, próxima à base de uma planta (Figura 3 A). A isca tipo queijo é preparada cortando-se o pseudocaule a cerca de 30 cm do solo, efetuando-se um novo corte (parcial ou total) na metade desta altura (Figura 3 B). Recomenda-se o uso de 60 a 100 iscas/ha, com vistorias semanais quando os insetos atraídos devem ser coletados manualmente para posterior destruição (FANCELLI, 1997; FANCELLI & MESQUITA, 2000).



**Fig. 3.** Iscas confeccionadas com o pseudocaulo e utilizadas para atração e captura de adultos de *Metamasius hemipterus* (L., 1758) (Coleoptera: Curculionidae): A) tipo telha; B) tipo queijo.

### Referências Bibliográficas

DANTAS, J.L.L.; W.S. SOARES-FILHO. Classificação botânica, origem e evolução. *In: Banana para exportação: aspectos técnicos da produção*. MAPA-Embrapa SPI, Brasília, DF. pp. 9-13, 106 p., 1997.

FANCELLI, M. Pragas da Bananeira. *In: Banana para exportação: aspectos técnicos da produção*. MAPA-Embrapa SPI, Brasília, DF. pp. 59-68, 106 p., 1997.

FANCELLI, M.; A.L.M. MESQUITA. Pragas. *In: Frutas do Brasil: Banana Fitossanidade*. Embrapa CTT, Brasília, DF. pp. 21-35, 121 p., 2000.

FAO. **FAOSTAT Database Collection**. <URL:<http://apps.fao.org/faostat>> última atualização em fevereiro de 2004. Acesso em 22/10/2004.

SILVA, J.R.; Z.J.M. CORDEIRO. Fitossanidade na exportação da banana. *In: Frutas do Brasil: Banana Fitossanidade*. Embrapa CTT, Brasília, DF. pp. 9-14, 121 p., 2000.

VAURIE, P. A revision of the neotropical genus *Metamasius* (Coleoptera: Curculionidae, Rynchophorinae). Species groups I and II. **Bull. Am. Mus. of Nat. History** 131: 213-337. 1966.

WEISSLING, T.J.; R.M. GIBLIN-DAVIS. Silky cane weevil *Metamasius hemipterus sericeus* (Olivier) (Insecta: Coleoptera: Curculionidae: Dryophthorinae). **Univ. of Florida, Pub. Num. EENY 53 (serial online) set/1998** <URL:[http://creatures.ifas.ifl.edu/orn/silky\\_cane\\_weevil.htm](http://creatures.ifas.ifl.edu/orn/silky_cane_weevil.htm)> publicado em, acesso em 21/out/2004.

- 6 Ocorrência de *Metamasius hemipterus* (Linnaeus, 1758) (Coleoptera: Curculionidae) em bananais do estado de Roraima  
WEISSLING, T.J.; R. GIBLIN-DAVIS; B. CENTER; R. HEATH; J. PEÑA. Oviposition by *Metamasius hemipterus sericeus* (Coleoptera: Dryophthoridae:Rhynchophorinae). **Florida Entomologist**. 86(2): 174-177. 2003.
- ZORZENON, F.J.; E.C. BERGMANN; J.E.A. BICUDO. Primeira ocorrência de *Metamasius hemipterus* (Linnaeus, 1758) e *Metamasius ensirostris* (Germar, 1824)(Coleoptera, Curculionidae) em palmiteiros dos gêneros *Euterpe* e *Bactris* (Arecaceae) no Brasil. **Arq. Inst. Biol.** 67(2): 265-268. 2000.

Comunicado  
Técnico, 13

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Roraima  
RODOVIA BR-174, KM 8 - DISTRITO INDUSTRIAL  
TELEFAX: (95) 626 71 25  
CX. POSTAL 133 - CEP. 69.301-970  
BOA VISTA - RORAIMA- BRASIL  
[sac@cpafrr.embrapa.br](mailto:sac@cpafrr.embrapa.br)  
1ª edição  
1ª impressão (2004): 100

Comitê de  
Publicações

**Presidente:** Oscar José Smiderle  
**Secretário-Executivo:** Aloisio Alcantara Vilarinho  
**Membros:** Bernardo de Almeida Halfeld Vieira  
Hélio Tonini  
Jane Maria Franco de Oliveira  
Patrícia da Costa  
Roberto Dantas de Medeiros

Expediente

**Editoração Eletrônica:** Maria Lucilene Dantas de Matos